

Capítulo 26

LINGUAGEM ESCRITA

→ Do séc. IV ao séc. XIV: da madeira, ao pergaminho e ao papel

- Popularização do códice (formato livro)
- Desenvolvimento de técnicas de armazenagem e gerenciamento de informações

INVENÇÃO DA PRENSA

- Processo de produção simbólica mecanizado, tecnológico e em série
- Leitores se submetem à mesma experiência literária
- Estímulo à alfabetização e escrita manual
- Hegemonia do texto escrito
- Relações dos seres humanos entre si e com o mundo mediadas pelos meios de comunicação

HOMOGENEIZAÇÃO DA LINGUAGEM

- Unificação da gramática, dos diversos idiomas e das diferentes formas de falar
- Fala erudita se diferencia da fala cotidiana

GLOBALIZAÇÃO

SOCIEDADE E SOCIOLOGIA

- Séc. XIX: meios de comunicação não apresentam problema agudo para a sociedade
- Séc. XX: desenvolvimento dos **mcm***

ESTUDOS SOCIOLÓGICOS

Alemanha
ESCOLA DE FRANKFURT

TEORIA CRÍTICA

- Estudo crítico do impacto da mídia na sociedade
- Compreensão da linguagem e da comunicação na vida social
- Denúncia do caráter ideológico das mensagens dos mcm*, baseando-se nos conceitos marxistas de alienação e ideologia e do caráter comercial e mercantil dos meios de comunicação, orientados pelo princípio do lucro

INDÚSTRIA CULTURAL

Inglaterra

BASIL BERNSTEIN

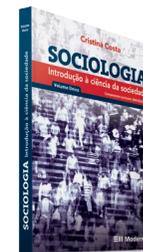
- Estudo das relações entre comunicação humana, linguagem e sociedade
- Sistema linguístico -> consequência das relações sociais
- Códigos de comunicação linguística: restritos e elaborados / componentes verbais e extralinguísticos

ESTUDOS CULTURAIS

- Relativização das críticas da Escola de Frankfurt à **I.C.****:
 - Não existe uma recepção de mensagem massiva e homogênea
 - Cada mensagem passa pela apreciação da cultura da audiência
 - Um mesmo produto simbólico é recebido por um determinado grupo, de acordo com os padrões interpretativos de sua cultura

*mcm – meios de comunicação de massa

**I.C. – indústria cultural





Como agem as pessoas quando submetidas a uma situação coletiva anônima?

